



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

Índice

Preâmbulo.....	2
Missão, Valores e Objetivo.....	4
.....	4
.....	4
.....	4
.....	4
A. Órgãos Sociais	5
✓ Mesa da Assembleia.....	5
✓ Conselho Fiscal	5
✓ Direção	5
B. Recursos Humanos.....	6
✓ Equipa Técnica.....	6
✓ Colaboradores	6
→ Caracterização dos Colaboradores por Idade e Género	6
✓ Outros Colaboradores da Instituição	7
→ Prestadores de Serviços	7
→ Professores da Academia Sénior Voluntários	7
→ Estágios I.E.F.P em parceria com Escola Preparatória Valadares e Avós e Netos	7
→ Trabalho a Favor da Comunidade, parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	7
C. Sustentabilidade da Instituição.....	8
D. DINÂMICA INSTITUCIONAL	20

Preâmbulo

Exmos. Senhores

Dando cumprimento às disposições legais do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, temos a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o relatório de atividades e as contas, respeitantes ao exercício de 2018.

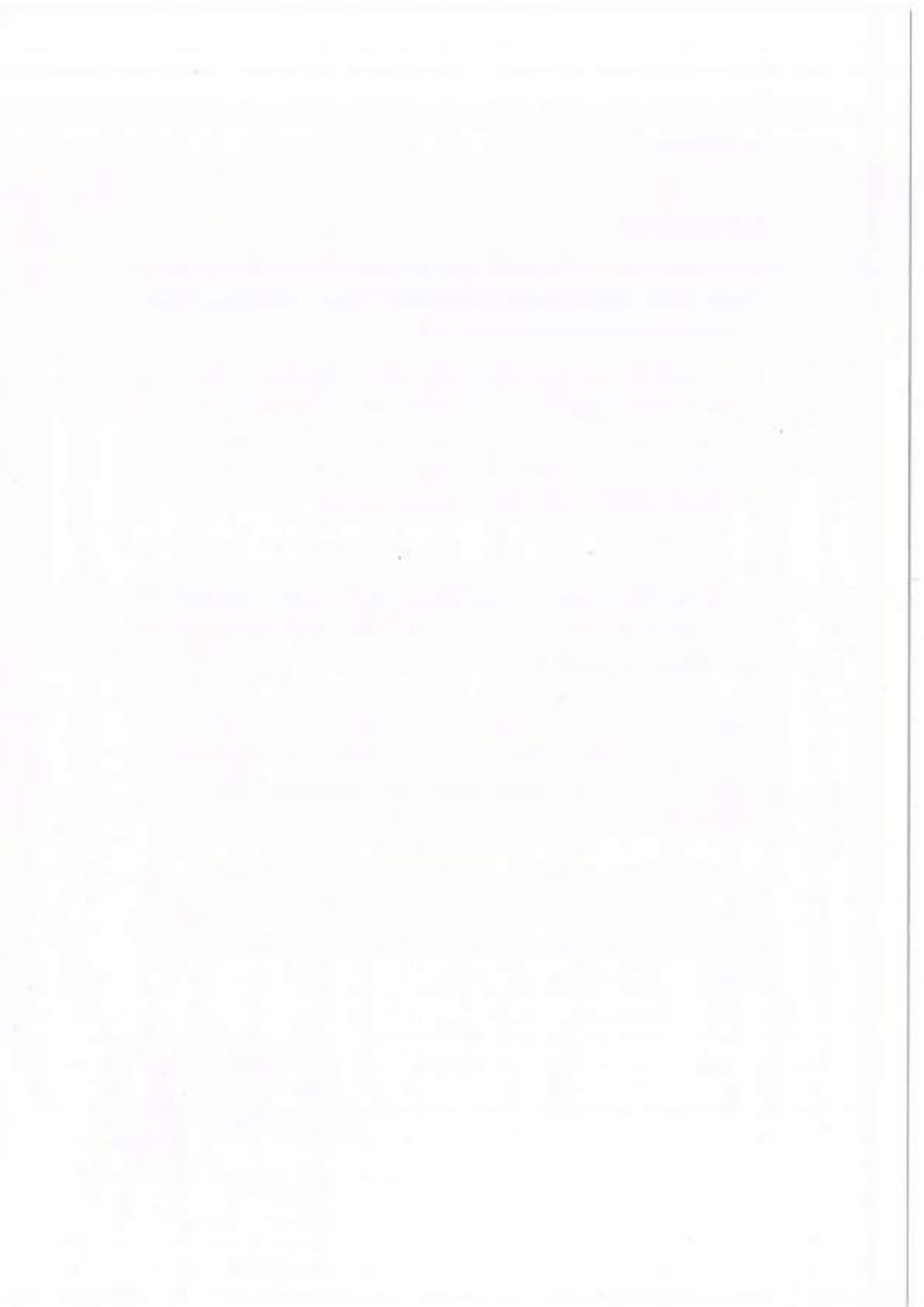
O presente Relatório de Atividades e Contas tem por objetivo dar a conhecer as atividades e contas realizadas no ano de 2018, tendo por base as respostas sociais promovidas: Centro de Convívio e Centro de Convívio com Prolongamento (até 30/06/2018), Serviço de Apoio Domiciliário, Academia Sénior; Centro de Dia (a partir de 01/07/2018) e Ação Social – Apoio Comunitário.

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, sediado numa zona central da freguesia de Vilar do Paraíso, tem sofrido um grande crescimento e evolução para fazer face às necessidades que têm vindo a ser apresentadas à Instituição por parte da comunidade que prestamos apoio.

Considerando os últimos dados do Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Gaia 2017-2021 (PDS), ao nível das Repostas Sociais para a terceira Idade, o Município de Vila Nova de Gaia apresenta uma taxa de cobertura de 3% em Centro de Dia; e 2% em SAD.

É com base numa análise rigorosa, que a Direção do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso perspetiva novos projetos que vão ao encontro das necessidades do município, passando pela construção de uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

A Direção
[Assinatura]
Blatilde Costa
Abância Figueiredo
Ana Maria
Maria José



Pluto
A
na época
blatit costar
Maria Zyg
Alf

Missão, Valores e Objetivo

- Desenvolve a sua atividade através de um vasto leque de serviços disponível tanto para a freguesia onde está sediada como para freguesias limítrofes;

- Privilegia os mais idosos e carenciados;

- Presta serviços de cariz individual a nível social e de saúde nas valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

- Honestidade, Transparência e Alegria;

- Eficiência, Responsabilidade e Rigor;

- Solidariedade, Polivalência, Boas Práticas e Lealdade;

- Confidencialidade, Respeito e Imparcialidade

- Apresentar a todos os associados as atividades realizadas no decorrer do ano de 2018;

- Apresentar a todos os associados o Relatório de Contas associado ao na de 2018



Handwritten signature

A. Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso são constituídos pela Mesa da Assembleia, Conselho Fiscal e Direção. Todos os elementos dos Órgãos Sociais, bem como seus suplentes, desenvolvem o seu papel em regime de voluntariado, que poderemos ver no Capítulo III, Artigo 9º nº 1.

Apresentamos cada elemento, bem como a sua função, notando-se que não existe nenhuma alteração na composição dos mesmos relativamente ao ano de 2018.

Handwritten notes:
Clotilde Costa
A
Ana Maria
Mario José

✓ Mesa da Assembleia



✓ Conselho Fiscal



✓ Direção



B. Recursos Humanos

✓ Equipa Técnica

Bárbara Neves – Assistente Social Principal | Diretora Técnica

Vera Matos – Educadora Social 1ª - Gerontóloga

Entrada em 2018

Leonor Vieira – Psicóloga 3ª

✓ Colaboradores

Deolinda Leal – Cozinheira 2ª – Contrato Sem Termo

Manuel Jorge Dias – Motorista 1ª – Contrato sem Termo

Marisa Vieira – Escriturária 1ª – Contrato Sem Termo

Marlene Santos – Auxiliar de Ação Direta 1ª – Contrato Sem Termo

Paula Marques – Auxiliar de Ação Direta 1ª – Contrato Sem Termo

Manuela Almeida – Ajudante Cozinha – Contrato Sem Termo (a partir de Outubro)

Valdemar Soares – Auxiliar Serviços Gerais – Contrato Sem Termo (a partir de Junho)

Conceição Pinto – Auxiliar de Ação Direta 1ª – Contrato Sem Termo

Goreti Lima – Auxiliar Serviços Gerais – Contrato Com Termo (até Maio 2019)

Maria da Luz – Auxiliar Serviços Gerais – Contrato Sem Termo

Teresa Brito – Ajudante de Cozinha - Contrato Tempo Parcial (até Outubro de 2019)

→ Caracterização dos Colaboradores por Idade e Género



Conceição Pinto
Arcia Maria
Clotilde Costa
Maria Jox



✓ Outros Colaboradores da Instituição

→ Prestadores de Serviços

- **Paulo Ferreira** – Professor de Ginástica (duas tardes por semana) – até Agosto de 2018
- **Tânia Lopes** – Professora de Ginástica, Dança e Hidroterapia (quatro tardes por semana) – a partir Setembro de 2018
- **Luísa Reis** – Enfermeira (duas tardes por semana)
- **Tony Brandão** – Maestro Grupo Coral (uma tarde por semana)
- **Rui Pascoal** – Instrutor de Yoga (uma tarde por semana) – a partir de Setembro de 2018

→ Professores da Academia Sénior Voluntários

- **Deolinda** – Professora de Costura (1x/semana)
- **Ricardo Figueiredo** – Professor de Teatro (2x/semana) de quinze em quinze dias
- **Ana Ramos** – Professora de Pintura (1x/semana) duas horas
- **Cândida Lucas** – Professora de Pintura em Tecido (1x/semana)
- **Margarida Bizarro** – Professora de Artes Decorativas (1x/semana)

→ Estágios I.E.F.P em parceria com Escola Preparatória Valadares e Avós e Netos

- **Vera** – Técnico Auxiliar de Saúde
- **Sónia** – Auxiliar de Geriatria
- **Goreti Lima** – Auxiliar de Geriatria

→ Trabalho a Favor da Comunidade, parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

Três pessoas desenvolveram na nossa instituição no ano de 2018, trabalho a favor da comunidade que se caracterizou por:

- Janeiro 2018 – 50h – apoio na cozinha
- Fevereiro 2018 – 65h – apoio no alindamento da instituição
- Outubro 2018 – 70h – apoio no alindamento da instituição

Helatilde Costa
A
Aec Maria
Maria José

Flueto

Luís Costa

A

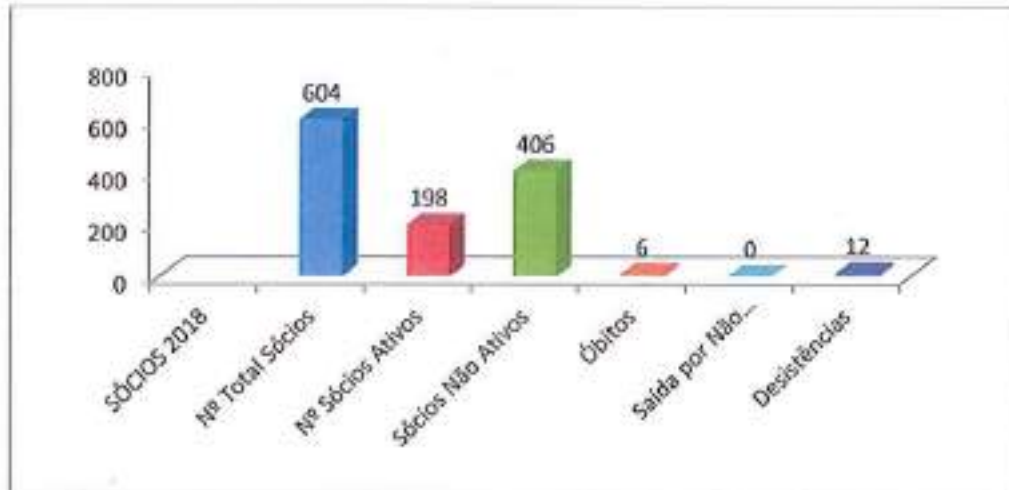
Luís Costa
Maria José

Adm

C. Sustentabilidade da Instituição

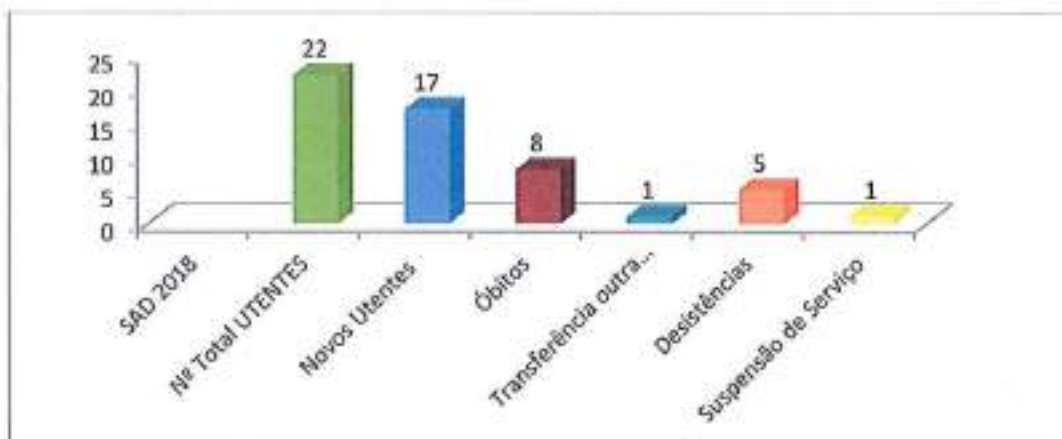
1. ASSOCIADOS

- ✓ **Sócios** - entrada de **28** novos sócios
- ✓ **Sócios** - saída de **18** sócios (6 óbitos; 12 desistências, 7 das quais associadas à transferência para estruturas residenciais para idosos dos seus familiares ou dos próprios)



2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - SAD

- ✓ **SAD** - entrada de **17** novos utentes
- ✓ **SAD** - saída de **15** utentes (8 óbitos; 1 transferência para lar; 5 desistências; 1 suspensão indeterminada)



→ ACORDO COOPERAÇÃO SAD

Durante o ano de 2018 tivemos sempre 18 utentes em Acordo de Cooperação.

3. CENTRO DE CONVÍVIO & CENTRO DE CONVÍVIO COM PROLONGAMENTO



As obras de requalificação e plataforma elevatória realizadas no ano de 2017, permitiram reunir todas as condições físicas do Edifício, e seus respetivos licenciamentos e pareceres favoráveis das entidades competentes, para então termos procedido à Candidatura a Acordo de Cooperação nº 1942 – Aviso nº 1 /2017 para a Resposta Social de Centro de Dia a 09 de Junho de 2017. Esta candidatura foi deferida em 2018, possibilitando ao Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso a assinatura a 11 de Julho de 2018, do tão desejado Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/ Centro Distrital do Porto, para a resposta social de Centro de Dia, entrando em vigor em 01/07/2018.

Com a assinatura deste acordo, a valência de Centro de Convívio deixou de ser desenvolvida pelo CSSPVP.

→ ACORDO COOPERAÇÃO CENTRO DE CONVÍVIO

Até Junho de 2018 tivemos Acordo de Cooperação para 20 utentes em Centro de Convívio.

A PARTIR DE 01 DE JULHO DE 2018



CENTRO DE DIA - a partir de 01/07/2018

A 1 de julho de 2018 passámos a desenvolver a valência de Centro de Dia, em dias úteis das 09h da manhã até às 18h.

Os serviços e cuidados prestados nesta resposta são prestados em dias úteis e passam por:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Nutrição e alimentação, nomeadamente o almoço e o lanche;
- c) Administração de fármacos quando prescritos;
- d) Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.

O Centro de Dia pode ainda assegurar outros serviços, (sempre que solicitado) nomeadamente:

- a) Cuidados de higiene pessoal;
- b) Cuidados de imagem;
- c) Pequeno-Almoço;
- d) Jantar;
- e) Tratamento de roupa;
- f) Transporte;
- g) Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;
- h) Outros em função das necessidades dos utentes, nomeadamente serviços de apoio domiciliário complementares;

Durante os 5 meses de vigência desta nova resposta social, a dinâmica em Centro de Dia, ao nível de frequências de utentes caracterizou-se por:

- ✓ **Centro de Dia** - entrada de **2** novos utentes, os restantes **18** transitaram da outrora resposta de Centro de Convívio com prolongamento.
- ✓ **Centro de Dia** - saída de **1** utente que mudou de valência para SAD;

Prato

Cláudia Costa

Maria Joo

Maria Joo

Maria Joo

E. Pinto
Clotilde Costa
Ana Maria
Maria Gore

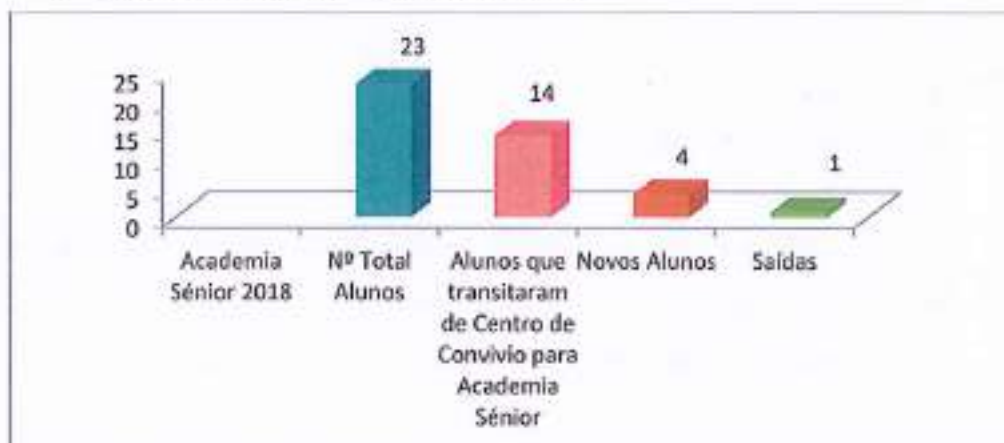


→ **ACORDO COOPERAÇÃO CENTRO DE DIA**

Este novo Acordo de Cooperação contempla 16 utentes em Centro de Dia e caracteriza-se por uma comparticipação financeira do Centro Distrital de 113.15€/utente por mês para o ano 2018.

4. ACADEMIA SÉNIOR

- ✓ **Academia Sénior** – entrada de 4 novos alunos, sendo que 14 transitaram da outrora resposta de Centro de Convívio.
- ✓ **Academia Sénior** – saída de 1 aluno.



No ano de 2018 tivemos a introdução de novas disciplinas, nomeadamente a Pintura em Tecido e a Yoga, que se tornaram num enorme sucesso.

5. CONSIGNAÇÃO DE IRS

CONSIGNAÇÃO DE IRS

→ **Consignação de IRS** - No ano de 2018 obtivemos 1538.35€ relativos à consignação de IRS. Por comparação ao ano 2017 tivemos um aumento de 1057.10€



6. INJUNÇÕES

INJUNÇÕES

No ano de 2018, o Grupo AUCHAN, elegeu-nos como a IPSS digna para os pagamentos de alguns dos seus colaboradores em situação de penhora / multa ao Estado. Esta ação representou uma receita de 750€ na rubrica da INJUNÇÕES.



Handwritten signature
E. Vito

Handwritten mark
A

Handwritten signature
Ana Maria
Harisgor

Handwritten signature
A. M. J.

7. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS UTENTES E ASSOCIADOS

Principais Serviços Prestados em 2018

- CABELEIREIRO



Este serviço teve o seu início em Março de 2018, e só mais perto do final do ano é que começamos a estender o mesmo ao SAD. É um serviço bastante procurado pelos utentes de Centro de Dia e Academia Sénior e representou cerca de 400 serviços prestados ao nível dos cuidados de beleza e imagem.

- ATIVIDADES EXTRA (Passeios, Praia, etc.)



- REFEIÇÕES EXTRA



As 322 refeições extra que foram servidas em 2018, dizem respeito a utentes das valências de Academia Sénior e outrora Centro de Convívio, que pontualmente almoçaram na nossa instituição. Neste valor está também contabilizado, o almoço que é oferecido a uma beneficiária acompanhada ao nível da Ação Social. Este apoio ao nível do fornecimento gratuito de um almoço, representa cerca de 339€ ao ano.

- DIVERSOS



Os Diversos, são todas aquelas ajudas técnicas que fornecemos / disponibilizamos aos nossos utentes, como fraldas, pensos de incontinências, produtos de higiene, etc.

Grato
Blanca Costa

Ana Maria
Maria Gore
Alm

- **HIDROTERAPIA**



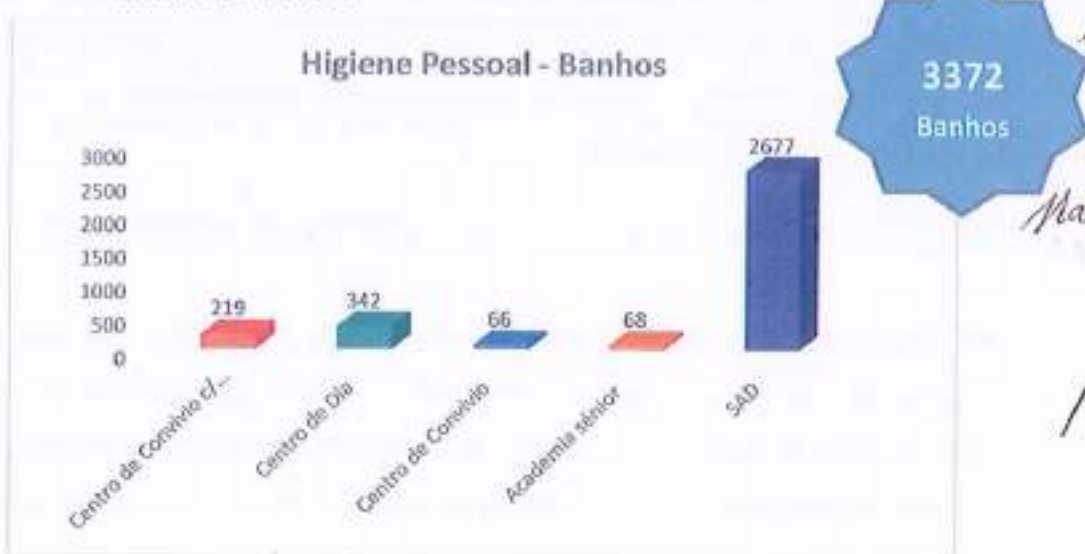
A Hidroterapia teve início em Novembro de 2018, numa parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, estamos isentos do pagamento do aluguer do tanque. Contudo, é um atividade extra, pois tem associado um professor remunerado, um cartão de acesso à piscina que é pago e o transporte dos alunos para a Piscina Municipal de Vila D'Este. Temos uma turma completa de 9 alunos.

- **ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO**



No ano de 2018, a pedido dos cuidadores informais de alguns dos nossos utentes, as Auxiliares de Ação Direta, administraram diariamente a Medicação conforme prescrição médica. Essa medicação foi devidamente preparada à semana pela nossa Enfermeira Luísa Reis.

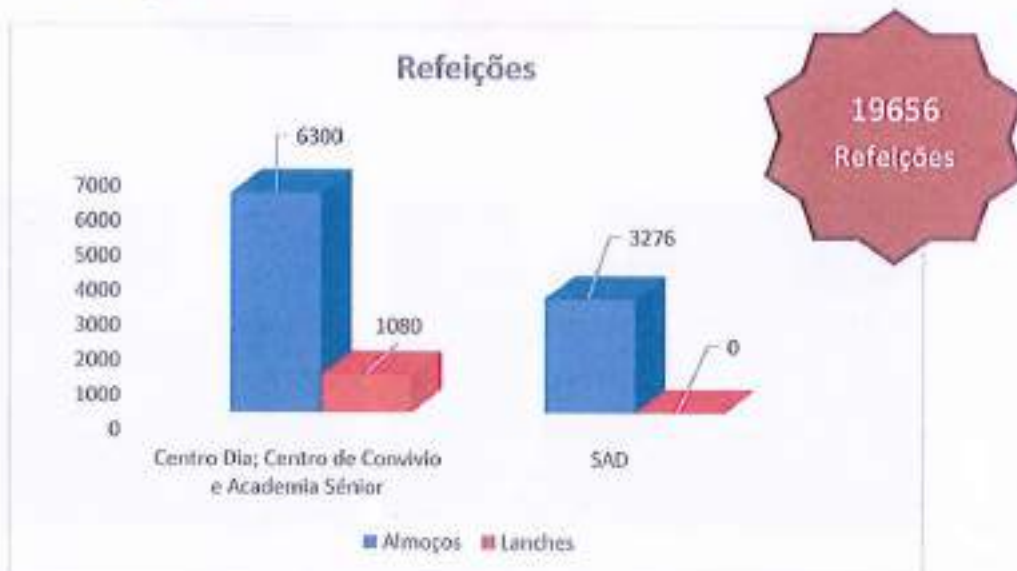
— HIGIENE PESSOAL



Fluente
Elvira Costa
A
Ana Maria
Maria Rosa
Amor

As Auxiliares de Ação Direta, diariamente apoiam um conjunto de utentes na realização da sua higiene pessoal, quer na instituição, quer no serviço de apoio domiciliário. De atentar que na instituição foram dados 695 banhos e no SAD 2677.

— REFEIÇÕES



No ano de 2018, foram confeccionados e servidos 6300 almoços e 1080 lanches. Em SAD, confeccionamos e serviços 3276 refeições com reforço, que dá um total de 19656 refeições.

[Handwritten signature]

- VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Direção da Instituição teve sempre presente a preocupação de assegurar aos seus colaboradores todas as condições de trabalho. Por isso, desde 2015 que oferece a vacina contra a gripe a todos os colaboradores, reconhecendo que o serviço prestado é de grande exposição.

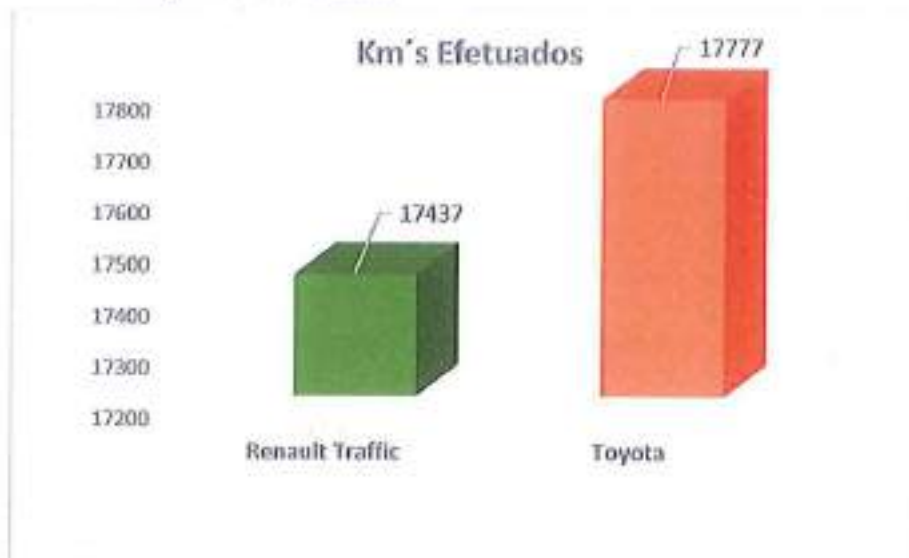
Em 2018, foi administrada a vacina contra a gripe a **nove colaboradores**.

Relativamente aos utentes, a Direção assumiu um papel ativo para combater a propagação do vírus e em conjunto com a equipa de enfermagem, criou a possibilidade de assegurar o serviço na Instituição, facilitando a deslocação dos utentes e diminuindo a não administração da vacina. Administramos **37 vacinas**.

A
Ana Maria
Cláudia Costa
Maria José
[Handwritten signature]



- FROTA AUTOMÓVEL.
- Transporte de Utentes



Clotilde Cortes
Ana Paula
Maria José
Alma

Ao longo dos últimos anos, temos vindo a perceber que o número de Km's efetuados pelas nossas viaturas tem vindo a diminuir. Nos anos de 2017 realizamos 37305 Km, e no ano 2018 efetuamos 35214 Km. Esta diminuição de 1091 Km's, prende-se com a constante reorganização dos itinerários diários realizados por cada uma das viaturas, bem como no ano de 2018, que nos meses de Novembro e Dezembro, deixamos que ir semanalmente a fornecedores como MAKRO e Mercado Abastecedor.

- Acompanhamento ao Exterior (Ex.: Consultas)

Nas várias respostas sociais de apoio à terceira idade, acompanhamos vários utentes às suas consultas médicas.

No ano de 2018, fizemos 21 acompanhamentos.

21 Acompanhamentos ao Exterior

Oruto
Clotilde Costa
Alexandre
Maria Jose

– SAD



Também o Serviço de Apoio Domiciliário tem vindo a diminuir os Km's realizados, contudo não significa que se tem prestado este serviço a menos utentes, muito pelo contrário. Tem havido sim, é uma constante reestruturação das escalas de serviços, por forma a rentabilizar tempo e custos. Relativamente ao ano de 2017, houve uma diminuição de 1349 Km.

– Despesas com Frota Automóvel



2018, foi um ano penoso no que diz respeito aos custos associados com as manutenções das viaturas do CSSPVP.

O Gasóleo foi um recurso, que sofreu repetidos aumentos durante o ano, que se traduziu em 5765.51€ de gasóleo gasto pelas três viaturas.

As reparações das mesmas foram também um problema. A viatura de 9 lugares Renault Traffic, passou grande parte do tempo na oficina, a viatura do SAD também deu sinais de algum desgaste, que associadas às reparações mais comuns traduziram-se num custo de 2795.72€.

D. DINÂMICA INSTITUCIONAL

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, funcionou normalmente, tendo encerrado apenas nos feriados, e fins-de-semana, conforme Regulamento Interno.

A dinâmica institucional foi bastante diversificada e caracterizou-se pelas seguintes ações:

– Órgãos Sociais – Assembleias Gerais

A Assembleia Geral cumpriu as orientações previstas nos nossos Estatutos, e reuniu em **Assembleia Geral**:

- **Ordinária**: 23 de Março de 2018, para Apreciação e votação do Relatório e Contas de Exercício relativos ao ano de 2017;
- **Extraordinária**: 23 de Março de 2018, para Discussão e votação da alteração dos Estatutos, proposta pela Direção.
- **Ordinária**: 27 de Novembro de 2018, para Apresentação e discussão do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2019

– Direção

A Direção reuniu todos os meses, com exceção dos meses de Agosto e Dezembro. Os presidentes da Mesa da Assembleia e do Conselho Fiscal foram sempre convidados a estarem presentes, tendo estado presentes na sua grande maioria. As Atas das Reuniões de Direção numeradas da Ata nº111 à nº119, espelham todos os assuntos abordados pela Direção no ano de 2018.

– Recursos Humanos

→ Formação para os Colaboradores

O Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso, assegurou a formação contínua a pelo menos a 10 % dos trabalhadores, cumprindo as 35h, da seguinte forma:

- A colaboradora **Bárbara Neves**, frequentou o **GOS 2018 – Gestão das Organizações Sociais**.

Platão Cortes

*A
Luís Silva
Maria Gore*

Alfonso

- Primo*
Leolinda Leal
A
Ana Maria
Maia
2018
- No dia 3 de Fevereiro de 2018, todos os colaboradores¹ frequentaram a seguinte **Formação Interna de 4h**:
 - **Higienização das Mãos e seus Benefícios**: administrada pela Formadora Luísa Reis;
 - **Comunicação**: administrada pela Formadora Leonor Vieira;
 - **Plano de Segurança Interno**: administrada pela Formadora Bárbara Neves;



- As colaboradoras Deolinda Leal e Manuela Almeida, frequentaram a **Ação de Formação "Cuidando dos idosos: alimentação, nutrição e segurança alimentar"**, pela Divisão de Ação Social, Voluntariado e Saúde da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (ESB-UCP) – 16h, com início a 10 de Abril e término a 28 de Abril.
- Todos os colaboradores frequentaram uma Formação denominada de "Medidas de Auto Proteção - Segurança Contra Incêndios em Edifícios", da Delsonico, em Abril de 2018.
- As colaboradoras Marisa Vieira e Leonor Vieira, frequentaram uma Formação da CNIS sobre "Proteção de Dados", no dia 3 de Maio.

¹ Com a exceção da colaboradora Deolinda Leal, que por se encontrar de Baixa Médica não compareceu.

→ Reuniões Colaboradores

No decorrer do ano de 2018, e tendo em conta o crescimento da Instituição e a complexidade dos serviços prestados, a Diretora Técnica reuniu com os colaboradores segundo as suas categorias, pelo menos uma vez por semana. O resultado foi positivo, fazendo-se notar na organização e implementação das tarefas desenvolvidas quer dentro da Instituição, quer nos serviços prestados no exterior.

No entanto, e sempre que oportuno, a Diretora Técnica reúne com todos os colaboradores para um balanço geral.

As reuniões são previamente escaladas, apresentando-se da seguinte forma:

- Segunda-feira – Reunião com a Equipa do Serviço de Apoio Domiciliário
- Terça-feira – Reunião com Equipa Cozinha
- Quarta-feira – Reunião Auxiliares Serviços Gerais
- Sexta-feira - Reunião Técnica (Assistente Social, Educadora Social e Psicóloga)

Ao espelho de outros anos, realizou-se a atualização dos processos individuais dos colaboradores, planificação e afixação do período de férias dos mesmos que foram previamente apresentadas e aprovadas em reunião de Direção.

→ Reuniões

- Banco Montepio
- Banco Millenium BCP
- Medidas de Autoproteção
- Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso
- Segurança Social
- Tecla
- GERTAL
- CLAS – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia: participamos nos seis plenários do CLAS.

→ Equipa Técnica

A Dr.^a Leonor Vieira, e a Dr. Vera Matos participaram nas várias reuniões do Gis Gaia – Grupo das Instituições Sêniores de Gaia, por forma a estarmos envolvidos e participarmos em conjunto nas várias atividades destinadas aos sêniores de gaia.

Elisabete Cortes

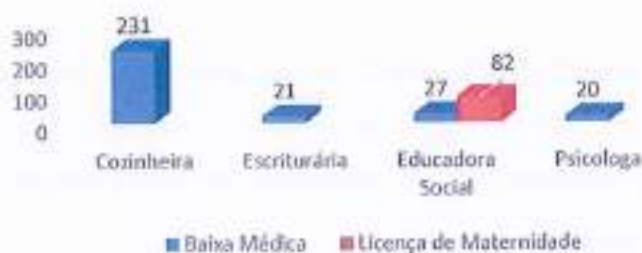
Ana Maria

Maria Jose

→ **Baixas Médicas e Licenças de Maternidade**

- De Janeiro a Outubro, a colaboradora Deolinda Leal esteve de Baixa Médica, tendo representado 231 dias.
- Entre Maio e Junho, a colaboradora Marisa Vieira esteve de Baixa Médica 21 dias.
- De Junho e Julho, a colaboradora Vera Matos esteve de Baixa Médica (27 dias), tendo ficado entretanto de Licença de Maternidade até Novembro, 82 dias.
- Em Dezembro a colaboradora Leonor Vieira esteve de Baixa Médica 20 dias.

Baixas Médicas e Licenças de Maternidade em Dias



– **Medidas de Auto Proteção**

Como já foi mencionado anteriormente, os colaboradores participaram numa **Formação sobre Medidas de Auto Proteção**, e dando seguimento à parte teórica, partimos para a prática e no dia 8 de Maio realizamos um **Simulacro Interno**, e mais tarde no dia 11 de Maio, realizamos um **Simulacro**, desta vez **com os Bombeiros Sapadores e Proteção Civil** que à posteriori enviaram um relatório do exercício.

- APOIO COMUNITÁRIO

→ Paraíso Solidário



Clinto
blatito costa

A
Ana Maria
Maria José

Comparativamente aos anos anteriores, em 2018 notou-se uma ligeira queda no pedido procura de apoios (de uma forma geral) por parte do projeto "Paraíso Solidário". No entanto, existem apoios em bens de primeira necessidade que continuam a prevalecer nos pedidos apresentados, nomeadamente no que diz respeito à **medicação/saúde**, apoios nas **despesas correntes** como água, luz, gás e **aquisição de óculos**. São dois tipos de apoio que não se pode esperar muito para os adquirir e que, muitas vezes, são fundamentais para exercer atividades básicas do dia-a-dia. Não foram só estes os apoios pedidos em 2018, mas também o pagamento de **rendas e pequenas/médias reparações**.

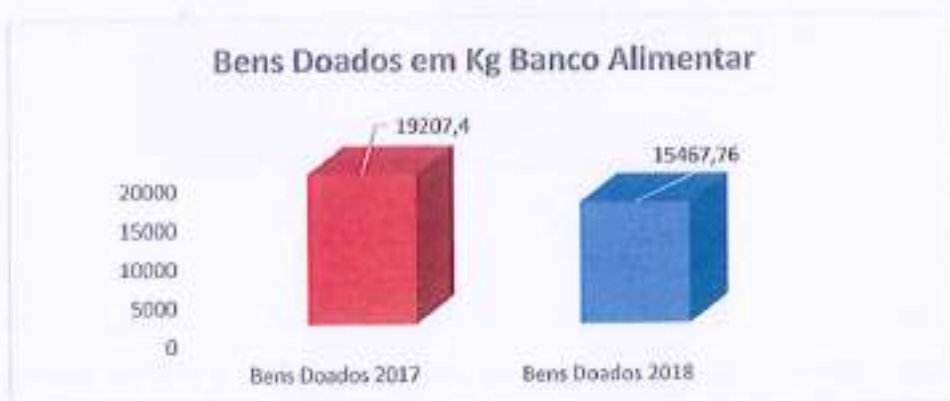
É de enorme importância salientar que este projeto continua a dar frutos graças à dedicação da Direção juntos dos parceiros, que continuam a creditar na importância de projetos/iniciativas de cariz social.



Edna
blatidic carta
+
Ana Maria
Maria
[Signature]

→ Apoio Alimentar

A nossa parceria com o **Banco Alimentar Contra a Fome do Porto**, no ano de 2018 sentiu uma redução nos bens doados por comparação com o ano de 2017, com menos 3739.64 kg num ano (- 52,68 kg /mês). Contudo, em termos de valor em €, houve um aumento (de 2508.21€), no ano 2017 as doações representaram 16.702,85€ e em 2018 representaram 19.211,06€.



Esta redução tem exigido da Instituição uma maior aposta nas Angariações realizadas ao longo do ano, para que nas épocas especiais (Páscoa e Natal), possamos entregar cabazes com maior variedade de bens. Realizamos duas **Angariações de Alimentos** no Pingo Doce de Valadares, a primeira foi nos dias 17 e 18 de Março de 2018 e a segunda nos dias 10 e 11 de Novembro de 2018, que resultaram em cerca de duas toneladas cada angariação.



ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS
Pingo Doce - Valadares

17 e 18 de Março 2018

Ajude-nos!
 Juntos seremos + solidários!
Obrigado



ANGARIAÇÃO DE ALIMENTOS
Pingo Doce - Valadares

10 e 11 de Novembro 2018

Ajude-nos!
 Juntos seremos + solidários!
Obrigado



Cláudia Costa

*Aux. Maria
 Maria José*

Adriana



Wito.
lotaria basta
HA
Maria Jose
Maria Jose

Desta parceria e das Angariações de Alimentos distribuímos 781 cabazes no ano 2018.

→ Doações

- As Empresas CSMBaking; e o Restaurante Solar da Pedra doaram-nos os Bolos Rei para os Cabazes de Natal
- A Springfield dou-nos também um conjunto de artigos para a nossa Loja Social

→ Formação Financiada para Desempregado - Parceria com a TECLA

• Qualificar para Empreender

16 Formandos Desempregados

FORMAÇÃO FINANCIADA - DESEMPREGADOS
QUALIFICAR PARA EMPREENDER



Inicio 18 de Junho

BOLSA DE FORMAÇÃO: até 147,46€m
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO: até 90€m
SUBSÍDIO DE TRANSPORTE: até €1,20€m

SRGA, Centro Social S. Pedro Vilar do Pinheiro
 Para mais informações consulte a secretária da CSOPV
 ou pelo telefone 227114108

• Curso Desenvolvimento

Pessoal e Social – Gestão das Atividades Administrativas

20 Formandos Desempregados



Formaprol

EMSO
 - Desenvolvimento Pessoal e Social
 Gestão das Atividades Administrativas

Duração: 300 Horas

Modalidade: Presencial e Teórica (08:00h – 14:00h)
Local de Realização: Centro Social S. Pedro Vilar do Pinheiro
 Av. 5 de Outubro 1250-02002 e 51 de Dezembro de 2018

Formação/Condições de Inscrição:
 - Esta formação insere-se no âmbito da Estratégia de Formação Profissional
 - A inscrição gratuita de longa duração para beneficiários do RSI
 - Matrícula online: AFSA de empregabilidade

Benefícios para estes formandos/ãs:
 - Bolsa de Formação: até 150,13€ / mês
 - Subsídio de Alimentação: 4,70€ / dia
 - Subsídio de Transporte: até €1,14€ / mês

Informações e inscrições:
 SRGA, Centro Social S. Pedro Vilar do Pinheiro
 Av. 5 de Outubro 1250-02002 e 51 de Dezembro de 2018
 Av. 5 de Outubro 1250-02002 e 51 de Dezembro de 2018
 Av. 5 de Outubro 1250-02002 e 51 de Dezembro de 2018
 Av. 5 de Outubro 1250-02002 e 51 de Dezembro de 2018

– ATIVIDADES / INICIATIVAS

→ Janeiro

- Grupo Coral de Canelas visita a nossa instituição e no dia 5 de Janeiro, vive-se uma tarde animada em jeito de comemoração do Dia de Reis
- Celebramos o Dia do obrigado, com uma mensagem de todos, para todos.

Flávia Costa

À Mãe

Maria José

[Signature]



- No dia Mundial da Paz, fizemos uma sessão de relaxamento e respiração profunda



- Mundial do Sorriso – Sessão de Risoterapia



Auto
 Blotilde Costa
 A Ana Raia
 Maria José
 Ana

- Dia Internacional do Vinho do Porto, os utentes do Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso vão, foram conhecer uma das magníficas caves de Vinho do Porto e saborear o que há de melhor.



- O CSSPVP recebeu a Ação de Sensibilização "Mezinhas Caseiras" promovida pela Divisão Gestão do Ambiente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, onde os nossos seniores também partilharam os seus conhecimentos sobre o tema.



→ Fevereiro

- Baile de Carnaval



Paula

- Interação com Animais - Os animais são nossos amigos e uma excelente companhia...



*Ava Maria
Maria Gore
Paula*

- Dia dos Namorados, assistimos a um filme sobre o AMOR!
"UP - Altamente!"



→ Março

- 1 de Março - Inauguração de um novo serviço -
CABELEIREIRO



Alf
Alatides Costa
★
Ana Jansen
Marcos Jose
[Signature]

- Nova Imagem Colaboradores – Novas Indumentárias



- Dia da Mulher



- Dia do Pai



→ Abril

- Dia 6 de Abril : Passelo a Aveiro



S. Pedro
Cláudio Costa

A
Área de
Larica!
2020
[Signature]

IRS 2017

SEMPRE A PENSAR EM SI ...



- Entrega de IRS - Lançamos a Informação de que temos aos dispor dos nossos Associados com mais de 60 anos, a possibilidade de entregar o seu IRS, com o apoio do Tesoureiro do Centro Social S. Pedro tem a solução para si.

Alotted Costa
HA
Sra Maria
Maria Gore
Maria Gore

- Estivemos presentes com a nossa **Academia Sénior Vilar do Paraíso e Centro Social S. Pedro Vilar do Paraíso** no **encontro de Teatro das Universidades e Academias Seniores** organizada pela Universidade Sénior da Olival Social
Muito obrigado pelo convite!



- Participação no **1º Torneio de Bingo; Dominó e Sueca**. Organizado pelo Gís Gaia decorrido no Salão da Igreja da Nossa Sra. da Conceição em Gervide... Uma tarde memorável...



→ **Maio**

- Fomos à Festa em honra do Senhor da Pedra e houve Farturas.



Paula
Clotilde Costa

☆
Ana Maria
Maria José

→ **Junho**

- Marchas de São João 2018



Cláudia Costa
Ava Laria
Maria José

→ Julho

- Época Balnear



- **Estimulação Cognitiva, "ABC do Conhecimento"** - Os nossos seniores partilharam e revisitaram os seus conhecimentos... com muita alegria e empenho! E que Orgulhosos/as ficamos com o seu Desempenho... Provérbios, adivinhas, Gastronomia, Música, Gramática, Celebidades portuguesas, Geografia e História.



• **Dia dos Avós**

- Participamos a convite da Área Metropolitana do Porto



*Grato
blatles Costa*

*A
um face
Ma
gosa*

[Signature]

- Realizamos uma tarde Convívio entre utentes e familiares na nossa instituição



→ Outubro

- Mês do Idoso

A Academia Sénior de Vilar do Paraíso do Centro Social S. Pedro Vilar do Paraíso esteve presente na Mostra de Academias Seniores, no Centro Social e Paroquial Sto. André de Canidelo, no âmbito do Mês do Idoso. Durante todo o dia temos em exposição uma pequena amostra do trabalho que desenvolvemos na nossa Academia Sénior.

Flávia Costa
Ama daue
Meris 2020
[Signature]



- Magusto Medieval - Quinta Condes Paço Vitorino



*Grato
blatilda Costa
A
Ana Maria
Maria Jose*

• **Halloween - Dia das Bruxas**



✓ **Novembro**

• **6º Concerto do Paraíso Solidário**



• **São Martinho**



→ Dezembro

• Calendário do Advento



Clotilde Costa

*Ave Maria
Maria José*

- Visita dos alunos da Escola de Valadares, que vieram oferecer aos nossos utentes postais de natal e brindar-nos com bonitas canções de natal



*Paulo
Blotilda Costa
A
Ana Luísa
Marinheiro
AM*

- Visita à Exposição de Presépios Natal na Casa-Museu



- Jantar de Natal do Centro Social – Colaboradores e Direção



Realizamos a 10 de Dezembro de 2018, um Jantar de Natal com todos os colaboradores, elementos da direção e órgãos sociais. Podemos contar com as presenças da Exma. Sr.^a Administradora da Empresa parceira do Paraíso Solidário, JABEIRA; do Exmo. Sr. Pároco Jerónimo e o Exmo. Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eng. Patrocínio Azevedo e sua Esposa, Dr. Armanda.

• **Almoço de Natal e Festa Convívio** - Utentes e seus familiares

Almoço de Natal
Global Costa



A
Maria
Maria
Jorge



A 15 de Dezembro de 2018, realizamos na seda da nossa instituição um almoço de natal com elementos da Direção, Órgãos Sociais, Colaboradores, Utentes e Alunos da Academia Sénior. Podemos contar com a honrosa presença de dois elementos do Executivo da União de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, o Exmo. Sr. Domingos Coelho e Dr. Jorge Pacheco. Reunimos 60 pessoas neste almoço.

Salvador Costa
A Ana Maria Maria Jose

• **Entrega de Cabazes e Presentes de Natal**

A Entrega de Cabazes e Presentes de Natal (com apoio da Campanha Apadrinhamento de uma Criança) foi no dia 18 de Dezembro. Entregamos 80 cabazes. A comunidade juntou-se a nós nesta iniciativa e foram apadrinhadas 78 crianças.



• **Eucaristia de Natal**

Eucaristia de Natal no Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso foi realizada no dia 21 de Dezembro de 2018, e foi presidida pelo Exmo. Sr. Pároco Jerónimo.



INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2018

DENOMINAÇÃO CENTRO SOCIAL 5 PEDRO VILAR DO PARAÍSO

MORADA Rua Dr. Antonio Vale

N. 191 ANDAR LOCALIDADE Vila Nova de Gaia

FREGUESIA Vilar do Paraíso

CONCELHO Vila Nova de Gaia

COD. POSTAL 4405-856

EM

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Vila Nova de Gaia 12. Junho 2019

Vila Nova de Gaia 23.03.2019

ASSINATURAS

ASSINATURA DO PRESIDENTE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ. 2018	31 DEZ. 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	107 450,12	124 710,74
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	1 579,53	566,40
		109 029,65	125 277,14
Activo corrente			
Existências	6	472,76	394,10
Devedores	11.1	449,50	40,56
Estado e outros entes públicos	11.2	3 141,64	2 172,03
Fundação e beneficiários/patrocinadores/dadores/associados/membros	11.3	1 500,00	192,50
Outros ativos correntes	11.4	615,00	10 000,00
Diferimentos	11.5	3 404,46	370,89
Caixa e depósitos bancários	11.6	1 264,11	19 502,50
		11 847,47	52 712,86
Total do ativo		120 218,92	178 396,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.7	3 795,18	3 795,18
Resultados transitados	11.7	25 232,04	44 067,34
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	98 733,55	12 512,05
		97 260,57	120 374,57
Resultado líquido do período		-31 826,50	-18 872,50
Total dos fundos patrimoniais		65 434,07	101 502,07
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.8	12 732,24	1 985,24
Estado e outros entes públicos	11.9	4 526,17	6 130,22
Outros passivos correntes	11.10	47 526,44	70 413,97
		64 784,85	78 529,43
Total do passivo		64 784,85	76 658,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		120 218,92	178 396,00

Direção
[Assinatura]

[Assinatura]
Liliana Costa
Mariana Silva
Ana Maria Costa
Mariana Costa

Contabilista Certificado

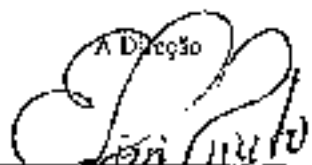
[Assinatura]
16/12/2018

CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte 504 421 395


Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 018	2 017
Vendas e serviços prestadas	7	118 445,53	115 364,64
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.11	110 114,35	122 196,91
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-34 729,52	-38 804,15
Fornecimentos e serviços externos	11.12	-46 821,26	-44 833,99
Gastos com o pessoal	9	-163 667,62	-151 051,28
Outros rendimentos	11.13	9 490,81	6 903,41
Outros gastos	11.14	-7 490,47	-17 957,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-14 566,18	-8 162,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-17 260,32	-10 671,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-31 826,50	-18 833,50
Resultados antes de impostos		-31 826,50	-18 833,50
Resultado líquido do período		-31 826,50	-18 833,50

A Direção


António João Pereira
 Responsável Técnico
 António João Pereira
 Responsável Técnico

Contabilista Certificado



Entidade: CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Convênio	SAD	Centro de Convênio Previdente	Paraiso Solidário	Associação Sênior	Centro de Dia		2017
							2018	2017	
Vendas e serviços prestados:	7	6.471,72	15.552,01	26.962,25	2.00	5.511,31	25.010,90	116.445,21	113.254,06
Receita das vendas e dos serviços prestados	60	55.106,43	-3.433,43	-4.428,37	203	-2.908,87	-49.552,16	506.371,72	-109.830,85
Resultado Bruto		-23.627,83	-45.181,44	22.219,33	0,00	1.124,54	-49.999,49	-24.315,30	78.178,79
Outros Rendimentos	8,12,13,14	3.586,87	0,00	9.327,61	3.119,32	2.199,21	21.220,21	119.020,16	127.100,37
Gastos administrativos	45,11,12	-1.477,20	-21.276,79	-12.223,40	-211,05	-4.932,20	-16.711,29	29.451,20	-33.167,77
Outros Gastos	3,15	-172,86	-766,49	-1.422,15	-4.903,47	-862,37	-41,75	1.400,47	-13.952,44
Transferência para reserva (reserva de pastas de funcionários e reservas)		-50.889,20	901,55	12.457,44	4.211,54	-2.229,49	-16.499,29	1.889,55	-19.545,55
Resultado antes de impostos		-20.942,00	-20,229	15.467,94	2.282,24	4.796,88	-19.499,34	-31.220,54	-14.833,26
Impostos líquidos de retenção		-20.846,36	793,20	13.457,74	6.149,46	4.092,37	-19.499,34	31.822,60	-15.843,20

Handwritten signature
 20/12/18

Handwritten signature
 Maria José Silva
 Ana Maria
 H

CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAISO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

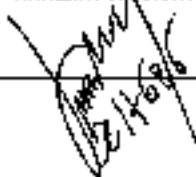
Moeda : (Valores em Euros)

DÉBITAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recbimentos de Clientes e Utentes		115 479,19	115 435,20
Pagamentos de fornecedores		-4 560,70	-4 859,35
Pagamentos a fornecedores		-56 294,94	-107 684,86
Pagamentos ao pessoal		-113 160,17	-102 805,26
Caixa gerada pelas operações		-58 765,55	-101 914,23
Outros recebimentos/pagamentos		59 781,22	146 509,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 016,70	44 595,56
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos intangíveis		-32 744,71	-40 587,60
Recbimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-32 744,71	-40 587,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recbimentos provenientes de:			
Doações		14 069,05	14 217,77
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-168,57	-238,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		13 900,48	13 979,02
Varição do caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-17 838,00	18 977,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		19 502,50	1 124,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 664,50	19 502,50

A Direcção


Cláudia Cortes
 Maria Gore
 Ana Maria Rorito
 Maria Figueiredo

Contabilista Certificado


 22/11/2018

CENTRO SOCIAL
S. PEDRO VILAR DO PARAÍSO

Anexo
Demonstrações Financeiras
2018

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	11
5	Ativos Intangíveis	11
6	Inventários	12
7	Rédito	12
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
9	Benefícios dos empregados	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
11	Outras Informações	14
11.1	Investimentos Financeiros	14
11.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14
11.3	Créditos a receber	14
11.4	Outros ativos correntes	14
11.5	Diferimentos	14
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	15
11.7	Fundos Patrimoniais	15
11.8	Fornecedores	15
11.9	Estado e Outros Entes Públicos	15
11.10	Outros Passivos Correntes	15
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração	16
11.12	Fornecimentos e serviços externos	16
11.13	Outros rendimentos e ganhos	16
11.14	Outros gastos e perdas	16
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	17
11.16	Acontecimentos após data de Balanço	17

Handwritten signature and notes:
 3/11/2018
 Maria João de
 Almeida

Alcides
Alcides
Alcides
Alcides
Alcides

1 Identificação da Entidade

O "CENTRO SOCIAL S. PEDRO VILAR DO PARAÍSO" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", com estatutos publicados no Diário da República, série II, nº 151 de 3 julho 2002, com sede na Rua Dr. António Vale, nº 191, Vila Nova de Gaia. A Associação tem os seguintes objetivos:

- Desenvolvimento de ações de apoio social e cultural nas áreas da terceira idade, infância e juventude, deficiência física ou psicológica e famílias economicamente carenciadas, com âmbito de ação centrado na freguesia de Vilar do Paraíso, podendo abranger as freguesias limítrofes pertencentes ao concelho de Vila Nova de Gaia.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto Lei n.º 36-A/2015 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BAUF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

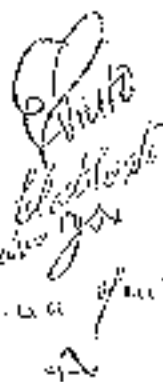
3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BAUF).

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'M. L. A. J. M.' and there is a circular stamp below it.

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

Handwritten signature and notes:
A. Pinto
B. Gonçalves
M. Silva
A. Costa
A. Silva

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

Handwritten signature and initials:
 António Mendes
 Ana Maria
 A

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Investimentos Financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho - O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado). O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de

0,925% sobre o salário base e diurnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal. Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

Handwritten signature and notes:
 António José
 11/11/18
 AT

3.2.5 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO ou a fórmula do castelo, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tentam vencer e possam ser exigidas pela entidade estão registados em ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Handwritten signature and notes:
 20/11/18
 16/11/18
 Maria José
 Ana Sofia
 da

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas à quotas legalmente equiparadas.

Handwritten notes:
 10/10/18
 10/10/18
 10/10/18
 Ana Maria

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abate	Transferência	31-12-2018
Edifícios	107.504,73				107.504,73
Equipamento Básico	6.697,13				6.697,13
Equipamento de Transporte	61.600,00				61.600,00
Equipamento Administrativo	1.672,50				1.672,50
Equipamento Informático	5.808,60				5.808,60
Ferramentas e utensílios	87,54				87,54
Outros ativos fixos tangíveis	16.907,55				16.907,55
Ativo Tangível Bruto	200.278,05	0,00	0,00	0,00	200.278,05
Depreciações Acumuladas					
Edifícios	4.479,35	10.750,47			15.229,82
Equipamento Básico	1.427,76	969,65			2.417,41
Equipamento de Transporte	47.850,00	5.000,00			52.850,00
Equipamento Administrativo	557,50	278,75			836,25
Equipamento Informático	5.010,45	241,45			5.251,90
Ferramentas e utensílios	87,54				87,54
Outros ativos fixos tangíveis	16.154,71				16.154,71
Depreciações Acumuladas	75.567,31	17.260,32	0,00	0,00	92.827,63
Ativo Tangível Líquido	124.710,74	-17.260,32	0,00	0,00	107.450,42

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando adições, abates e alienações, amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abate	Transferência	31-12-2018
Programas de computador	1.823,02				1.823,02
Ativo Intangível Bruto	1.823,02	0,00	0,00	0,00	1.823,02
Depreciações Acumuladas					
Programas de computador	1.823,02	0,00			1.823,02
Depreciações Acumuladas	1.823,02	0,00	0,00	0,00	1.823,02
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten signature and notes:
 21/12/2018
 Maria José
 Ana Paula

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017				2018		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.267,44	18.723,41	19.207,40	394,10	14.777,84	20.484,94	372,36
Total	1.267,44	18.723,41	19.207,40	394,10	14.777,84	20.484,94	372,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				39.804,15			34.729,52

7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Prestação de Serviços	118.445,53	115.364,64
Quotas de utilizadores	109.895,53	105.734,64
Quotas e Jotas	8.550,00	6.630,00
Outros Réditos	0,00	0,00
Total	118.445,53	115.364,64

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2018			31-12-2017		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	73.737,36	0,00	0,00	67.984,80
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.049,02
UF Matamuzo e Vila do Paraíso	Não reembolsável	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
UF Matamuzo e Vila do Paraíso (Ativos Fijos Tangíveis)	Não reembolsável	958,35	0,00	100,00	958,35	0,00	41,65
Município V. N. Gaia (Ativos Fijos Tangíveis)	Não reembolsável	34.475,00	0,00	7.500,00	71.875,00	0,00	9.125,00
Particulares (manipulação)	Não reembolsável	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		48.233,35	0,00	82.737,36	72.833,35	0,00	80.200,47

Handwritten notes:
 13
 14
 12

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2017 e 2018, foram de "13". De um período para o outro não se verificou a alteração de qualquer membro.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foram de "13" e em 31/12/2018 foram de "14".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	133.840,05	123.763,85
Encargos sobre as Remunerações	27.141,55	25.086,22
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.517,32	1.828,91
Outros Gastos com o Pessoal	1.068,70	357,40
Total	163.667,62	151.031,28

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2018 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	N.º horas anuais
1	Apoio cozinha e refeitório	750
4	Apoio angariação alimentos	2000

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

*Mário José
Ana Maria
A*

11.1 Investimentos financeiros

No período de 2018 e 2017 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos financeiros":

Descrição	2018	2017
Outros Investimentos financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	1.579,53	966,40
Total	1.579,53	966,40

11.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Activo		
Quotas	1.530,00	192,50
Total	1.530,00	192,50

11.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	449,50	80,86
Total	449,50	80,86

11.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	615,00	0,00
Entidades do Setor Público Administrativo	0,00	30.000,00
Total	615,00	30.000,00

11.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Seguros	414,36	370,89
Outras despesas com custo diferido obras de requalificação wc	3.000,00	0,00
Total	3.414,36	370,89

Handwritten signature and stamp:
 António José
 Azeiteiro
 Ass. Econ. e Fin.

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	70,95	501,94
Depósitos à ordem	1.593,16	19.000,56
Total	1.664,11	19.502,50

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3.795,18	0,00	0,00	3.795,18
Resultados transitados	44.065,54	0,00	16.833,50	25.232,04
Outras variações nos fundos patrimoniais	72.811,35	3.000,00	7.600,00	68.211,35
Total	120.671,07	3.000,00	26.433,50	97.237,57

11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores s/c	12.732,24	1.985,24
Total	12.732,24	1.985,24

11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.143,64	2.172,01
Total	3.143,64	2.172,01
Passivo		
Imposto sobre Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	773,12	557,88
Segurança Social	3.699,57	3.527,93
Fundo Compensação do Trabalho	53,48	44,71
Total	4.526,17	4.130,52

11.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Outras operações		0,00		115,86
Fornecedores de investimentos		13.543,87		46.385,17
Credores por acréscimo de gastos		23.982,57		23.912,90
Total	0,00	37.526,44	0,00	70.413,93

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, as seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios das Entidades Públicas	74.737,36	77.033,82
Doações e heranças – Donativos	35.378,99	45.163,09
Total	110.116,35	122.196,91

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	4.224,28	0,00
Serviços especializados	16.016,35	14.566,25
Materiais	1.833,59	3.901,77
Energia e fluidos	11.579,56	11.897,40
Deslocações, estadas e transportes	594,34	598,00
Serviços diversos	11.290,81	13.278,68
Encargos com utentes	1.282,33	591,80
Total	46.821,26	44.833,99

11.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos Suplementares	1.019,00	2.259,13
Descontos de pronto pagamento obtidos	6,29	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8.465,52	4.604,28
Total	9.490,81	6.903,41

11.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	165,15	46,18
Outros Gastos e Perdas	2.320,81	1.578,27
Apoios concedidos a associados e terceiros	4.905,81	16.333,54
Total	7.400,47	17.957,99

11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2018, foi a seguinte:

Centro de Convívio – 20 utentes;

Serviço Apoio Domiciliário – 26 utentes;

Centro de Convívio Alargado – 20 utentes;

Centro de Dia – 20 utentes;

Academia Sénior – 27 utentes

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.


Após o encerramento do período, e até à elaboração da presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 31 de Dezembro de 2018

O Contabilista Certificado



A Direção



Isabel Costa
Marta Gomes
Ária Pereira
Mónica Figueiredo



Centro Social de S. Pedro de Vilar do Paraíso, IPSS

Preâmbulo

Senhoras e Senhores Associados,

1º O Conselho Fiscal cumprimenta e saúda a Exma. Mesa da Assembleia Geral, a Exma. Mesa da Direção desta prestimosa Instituição, bem como todos os presado consócios presentes nesta Assembleia.

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício do ano 2018

2º Conforme disposto nos Estatutos em vigor, o Conselho Fiscal no exercício das suas funções e responsabilidades inerentes, acompanhou com regularidade o desenvolvimento na Ação da atividade decorrente que foi agradavelmente positiva.

Análise Documental

3º Pela análise de documentação que nos foi presente e pelos complementos informativos, verificamos que tudo se apresentava em boa ordem de organização documental e contabilística.

Faço ao exposto, o Conselho Fiscal regista o bom resultado apresentado pelo que na paridade de receitas e despesas, unanimemente dá o seu Parecer Positivo esperando que as contas do Exercício de 2018 sejam aprovadas por esta Assembleia.



Considerações Finais

Finalmente, o Conselho Fiscal congratula-se pela dinâmica, eficácia e vontade de bem servir que aqui imperou na Direção Executiva e Técnica, dos funcionários, colaboradores e associados,

UM BEM-ILAJA A TODOS

MUITO OBRIGADO

Vila do Paraíso, 13 de Março de 2019

O Presidente

O Secretário

O Relator